

ECONOMIA

Busca pelo primeiro emprego

Jovens de 14 a 24 anos aproveitam o período de férias para tentarem se inserir no mercado de trabalho. De janeiro a maio, o DF registrou saldo positivo nas admissões formais desse grupo. Os setores que mais contratam são comércio e serviços

» BÁRBARA XAVIER*

Julho é sinônimo de férias para muitos estudantes, mas também representa uma chance de iniciar uma trajetória profissional para adolescentes e jovens de 14 a 24 anos no Distrito Federal. A busca por vagas de estágio, programas de aprendizagem ou até mesmo ocupações temporárias cresce durante o

recesso escolar, impulsionada pelo desejo de adquirir experiência e renda. De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, somente entre janeiro e maio de 2025, o DF registrou saldo positivo de 2.191 admissões formais para jovens de até 17 anos e de 10.864, para a faixa entre 18 e 24 anos.

O cenário confirma uma melhora em relação a 2024. Enquanto no primeiro semestre

do ano passado cerca de 2,4 mil jovens foram inseridos no mercado por meio dos programas do Instituto Fecomércio-DF, em 2025, esse número chegou a 3.725. A expectativa da instituição é alcançar 6,9 mil jovens até o fim do ano, com ações voltadas à qualificação e ao acesso ao primeiro emprego.

Foi esse desejo por independência e aprendizado que motivou a estudante Luiza Valentim



Daniely Araújo Rodrigues Rios e Luiza Valentim Dias contam como funciona a rotina de mesclar estudo e trabalho.